

TEMA: CONFIANDO NO PODER DE DEUS PARA REALIZAR GRANDES COISAS

TEXTO BASE: MATEUS 17:14-21

Confiar no poder de Deus não significa apenas confiar quando precisamos de um emprego, casamento ou em momentos específicos da nossa vida. O verbo está no gerúndio que significa uma ação contínua: somos chamados a confiar **sempre**, continuamente, em todas as circunstâncias.

Realizar “coisas grandes” não é o mesmo que realizar “grandes coisas”.

- *Coisas grandes* referem-se a tamanho, volume ou aparência.
- *Grandes coisas* falam de impacto, valor moral, espiritualidade e transformação, tanto na vida pessoal, na vida da Igreja como na sociedade em geral.

Golias era um homem imponente, com mais de três metros de altura. Davi, pequeno em estatura, derrotou-o em nome do Senhor. Davi tornou-se um *homem grande* ou um *grande homem*?

Tornou-se um **grande homem do que Golias**, pois trouxe vitória e descanso a Israel. A sua fé, e não o seu porte físico, determinou o resultado. A fé é a chave. Golias e os filisteus zombaram de Davi, mas a confiança, humilde no Senhor deu-lhe a vitória.

A Bíblia menciona muitos homens de Deus que realizaram **grandes coisas**. Essas realizações não pararam no Antigo Testamento, no Novo Testamento, especialmente nos Evangelhos e em Atos dos Apóstolos, vemos igualmente grandes feitos do poder de Deus.

Em **Atos 3:1-8**, lemos a história de um homem coxo de nascença, que todos os dias era colocado à porta do templo para pedir esmolas. Ao verem-no, Pedro e João aproximaram-se. O homem esperava receber algo material, mas Pedro declarou: ***“Não temos prata nem ouro, mas o que temos isso te damos: em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda!”***

De início, o homem hesitou, mas Pedro estendeu-lhe a mão direita e ajudou-o a levantar-se. Imediatamente os seus pés e tornozelos se firmaram, e ele entrou no templo andando, saltando e louvando a Deus.

Todos ficaram maravilhados diante daquela manifestação do poder divino. Foi mais do que um milagre físico: foi uma **grande realização espiritual**, testemunho vivo de que em Cristo acontecem coisas que transformam vidas para sempre.

Confiar no poder de Deus através da humildade

Isaías 40:31 e 2 Crônicas 7:14 lembram-nos que os que confiam no Senhor renovam as forças e que os que se humilham diante dele encontram cura e restauração.

- **Humildade diante dos homens:** Jesus Cristo mostrou-nos que devemos respeitar-nos uns aos outros. Reconhecer que não somos mais importantes do que os outros, amar e valorizar cada irmão.
- **Humildade diante de Deus:** reconhecer a Sua soberania, depender dele para a vida, saúde, sustento e tudo o que temos.

Muitas vezes vivemos a nossa fé de forma superficial: oramos hoje, mas amanhã esquecemos; por vezes até terceirizamos as nossas orações, deixando que apenas a igreja ore por nós. Mas será que isso é verdadeira humildade diante de Deus?

A humildade diante de Deus **abraça reconhecimento, dependência ao poder de Deus, santificação, promove a união e conduz-nos a uma vida santa.** A mordomia também nasce da humildade, porque reconhecer que tudo quanto temos vem de Deus é, em si, um acto de humildade diante dele. Precisamos compreender que nada é nosso, **tudo vem do Senhor.**

Jesus é o maior exemplo de humildade (Filipenses 2:5-9): sendo Deus, fez-se homem para pagar o preço das nossas transgressões.

O perigo da soberba

Em Mateus 17:14-21, acompanhamos aqui a história de um homem que tinha um filho lunático. Os discípulos tentaram expulsar o espírito, mas não conseguiram. Então Jesus disse: ***“Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco?”*** referindo-se à falta de fé dos Seus discípulos.

Este episódio aconteceu depois de Jesus ter comissionado os doze. O pai, desesperado, levou o menino até Jesus e ali ele foi liberto. Mais tarde, os discípulos perguntaram: ***“Por que razão não conseguimos expulsá-lo?”*** Jesus respondeu: ***“Por causa da vossa pouca fé.”*** E acrescentou: ***“Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: ‘Passa daqui para acolá’, e ele há de passar.”***

Aqui aprendemos que **a libertação não acontece apenas com gritos ou repetições como “sai demónio, sai demónio”**, mas por meio de **oração e jejum**, que fortalecem a nossa fé e dependência de Deus.

Olhando para o texto, vemos dois problemas:

1. Os discípulos oraram e ordenaram, mas o demónio não saiu.
2. Eles não foram prestar contas a Jesus do fracasso, antes calaram-se, até que a situação veio à tona mais tarde.

E o que significa “pouca fé”? Pouca fé é **quando misturamos a fé com orgulho.**

Em Lucas 10:17-18, lemos sobre os setenta que voltaram jubilosos, dizendo que até os demónios lhes eram sujeitos em nome de Jesus. De facto, tudo quanto fizermos em nome do Senhor será executado segundo a vontade do Pai.

Mas Jesus ensina que Deus usa as coisas pequenas, que simbolizam a humildade. Quando oramos pela nossa própria fama e glória, não temos sucesso. **Toda a honra e glória devem ser dadas a Deus, e não a nós.**

Lições que tiramos sobre a soberba

1. Deus não responde a oração dos soberbos
2. O soberbo é igual ao descrente
3. Os soberbos embarraçam o acesso das pessoas a Cristo
4. O soberbo veda a sua própria relação com Cristo
5. O orgulho é o factor de muitas derrotas

Deus chama-nos a confiar continuamente no Seu poder. A humildade é a chave para experimentar o agir de Deus. O orgulho leva à derrota, mas a fé humilde traz vitória.

Por

Irmão Lino Augusto

17.08.2025